

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE AGOSTO DE 2021**

1 No dia 10 (dez) de agosto de 2021 (dois mil e vinte e um), em segunda chamada, às  
2 14h15min (quatorze horas e quinze minutos), por meio do endereço virtual  
3 [https://us02web.zoom.us/j/81575002544?pwd=dWdtV3VVcEMrQytrR1QrWkhseWNy](https://us02web.zoom.us/j/81575002544?pwd=dWdtV3VVcEMrQytrR1QrWkhseWNyQT09)  
4 [QT09](#) reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente  
5 – COMDEMA. A reunião foi Presidida por Gabriela Atique Fernandes e Secretariada  
6 por Fernando Fausto da Silva Kataki. Estiveram presentes 32 (trinta e dois)  
7 conselheiros, sendo 27 (vinte e sete) entidades com direito a voto, a saber: os  
8 representantes do Poder Público, o titular Fernando Fausto da Silva Kataki e a  
9 suplente Andréa Cristina Assumpção Fonseca, ambos da Secretaria Municipal de  
10 Meio Ambiente e Urbanismo; o suplente Willian Meque, da Secretaria Municipal de  
11 Planejamento; o titular Matheus Machado, da Secretaria Municipal de Obras; a  
12 suplente Karina Bruna Caldo Rossetti, da Secretaria Municipal de Saúde; a titular  
13 Mariana Ventura Martins, da Secretaria Municipal Agricultura e Abastecimento; o  
14 titular Hederson Vinícius de Souza, da Secretaria Municipal de Educação; o titular  
15 Luiz Guilherme Paolini Braga, do Sema; o titular Manoel de Jesus Gonçalves, da  
16 Secretaria Municipal de Habitação; a titular Ana Eliza Baccarin Leonardo, da  
17 Secretaria do Meio Ambiente do Estado; a titular Isabela Bologna Campbell, da  
18 Secretaria Estadual de Agricultura; o titular Antônio Carlos de Souza Pilon, da Polícia  
19 Ambiental do Estado; a titular Lucíola Guimarães Ribeiro e o suplente Wendel Edson  
20 Silva, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – Depto. De Águas e Energia  
21 Elétrica - DAEE; o titular Edilson Moreira de Oliveira e o suplente Antônio Carlos  
22 Lofego, do Instituto Biociências, Letras e Ciências Exatas- IBILCE/UNESP; e os  
23 representantes da sociedade civil, a Titular Gabriela Atique Fernandes, do Centro  
24 Universitário de Rio Preto- UNIRP; a titular Georgia Padiar Peres, do SENAC; o  
25 titular Marco Antônio Ferreira Matheus, da UNITERP; a titular Patrícia Redígolo  
26 Pichinin Oger, da ACLIVET; a titular Vânia Gonçalves Venturelli, do Sind. da Ind. da  
27 Construção Civil do Estado de SP- SINDUSCON; o titular Jefferson Antônio Lopes,  
28 do CIESP; a titular Ana Paula Dias Rodrigues, do SESC; o titular Ilson Aparecido  
29 Martins, do SINDALQUIM; a titular Aline Silva Costa, da COOPERLAGOS; a

30 suplente Dirce Delega Argueles da Silva, da Associação Amigos dos Mananciais-  
31 AAMA; o titular Gustavo Murad Mendes Prado e o suplente Rafael Azeredo de  
32 Oliveira, da Ordem dos Advogados do Brasil (22ª seção)- OAB; o suplente Wilson  
33 Soubhia Júnior, da ACIRP; a titular Cláudia Regina Bonini Domingos, do Rotary e o  
34 suplente Ricardo Scandiuzzi Neto, da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de  
35 SJRP. Justificaram a ausência: o suplente Arlindo de Lima Júnior da Secretaria  
36 Municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios do Turismo; e a titular Teresa  
37 Cristina Castilho Gorayeb, da FATEC. Também estiveram presentes 06 (seis)  
38 convidados a saber: Alexandre Batista do Carmo, César Basso, Kátia Penteado e  
39 Lucas Silvestre, ambos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo,  
40 Sirlei Vilella da Silva, da AAMA; e Prof. Luiz Branco, do IBILCE. Todos os membros e  
41 convidados assinaram lista de presença virtual, por meio do Google Forms no  
42 endereço <https://forms.gle/BfiRyUrg4NJ3hsGk6> . O Secretário Executivo Fernando  
43 Fausto iniciou a reunião dando as boas vindas aos membros, informou sobre as  
44 justificativas de ausência dos conselheiros Arlindo Lima, da Secretaria Municipal de  
45 Desenvolvimento Econômico e Teresa Castilho, da Fatec. Passou então a palavra  
46 para a Presidente Gabriela Atique que deu as boas vindas aos membros solicitando  
47 a abertura do expediente. Com a palavra, Fernando fez a leitura do primeiro item do  
48 expediente, Apreciação e aprovação da ATA da reunião extraordinária de julho de  
49 2021, lembrando que todos receberam a ata junto com a convocação da reunião.  
50 Uma vez que houve a solicitação de correção da Ata na descrição sobre o DAEE,  
51 nas linhas 17 e 18, foi realizada a leitura e a descrição passou a ser “Secretaria de  
52 Infraestrutura e Meio Ambiente – Depto. de Águas e Energia Elétrica”. Não havendo  
53 mais solicitações de alteração ou manifestações, Gabriela considera a ata aprovada.  
54 Fernando passou para o segundo item, leitura do e-mail recebido da Secretaria  
55 Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo no dia 19 de julho de 2021, a Presidente  
56 esclareceu sobre a alteração do valor ser devido ao período em que a solicitação  
57 tramitou até a aprovação pelo Comdema. Passando ao terceiro item do expediente,  
58 leitura de ofício que solicita cópia da gravação da reunião da CT Recursos hídricos e  
59 biodiversidade, solicitado pelo Vereador Dr. Elso Drigo Filho, foram levantados

60 alguns questionamentos a serem direcionados ao Ilustríssimo Vereador a fim de  
61 entender melhor a demanda e a finalidade e responder de forma mais direcionada,  
62 houve a sugestão de disponibilizar a ata da referida reunião, uma vez que a ata é o  
63 documento público produzido na reunião. Foi discutida a questão da necessidade de  
64 autorização por parte das pessoas que participaram da reunião e inclusive das  
65 instituições as quais essas pessoas representam, inclusive alguns membros  
66 colocaram-se contrários à disponibilização de sua imagem, sendo reforçado a  
67 possibilidade de se disponibilizar a ata da reunião. Ficou acordado de se elaborar  
68 uma resposta por ofício ao Senhor Vereador com os apontamentos colocados na  
69 reunião. Com a palavra, Fernando informou aos membros sobre o falecimento do Sr.  
70 Divino Rechi, representante suplente do Rotary Club, informado no chat pela titular  
71 do Rotary, Cláudia Bonini. Dando continuidade com o quarto assunto do expediente,  
72 Fernando realizou a leitura do e-mail recebido da Secretaria de Saúde para  
73 substituição de membro suplente por Karina Bruna Caldo Rosseti, que recebeu às  
74 boas vindas da Presidente em nome da Plenária. Entrando na ordem do dia,  
75 Fernando iniciou com a Apreciação quanto a indicação de 03 membros para compor  
76 o Conselho Gestor do Fundo de Defesa do Meio Ambiente FUMDEMA, nos termos  
77 do artigo 2º da Lei nº 10.205/08, regulamentada pelo Decreto nº 16.520/12, sendo  
78 apontada a possibilidade de recondução, e o atual Presidente do Fumdema Luiz  
79 Paolini se manifestou disponibilizando-se à recondução, a representante da  
80 Secretaria da saúde informou que não existe oposição quanto a recondução de Luiz  
81 Feboli e Rafael Azeredo se disponibilizou a ser reconduzido, destacando que agora  
82 como representante da OAB. Aberto para a votação e não havendo manifestações  
83 contrárias, a Presidente informou a recondução dos representantes do Comdema ao  
84 Conselho Gestor do Fumdema. Seguindo, a pauta do dia, a Manifestação sobre o  
85 Plano de Gestão Ambiental e documentos comprobatórios das Ações do Programa  
86 Município VerdeAzul realizadas por São José do Rio Preto para a certificação do  
87 ciclo 2021, foi passada a palavra à Secretária Municipal do Meio Ambiente e  
88 Urbanismo Kátia Penteado, interlocutora do programa em São José do Rio Preto,  
89 falou sobre a visibilidade do ranking do PMVA no Estado, que avalia a condição e o

90 avanço do Município com relação a sua gestão de sustentabilidade, e esclareceu  
91 sobre o PMVA aos membros, método de pontuação, falou sobre as diretivas e o  
92 envolvimento de outras Secretarias Municipais e Instituições nas ações e  
93 levantamento de dados. Apresentou ainda os Objetivos do Desenvolvimento  
94 Sustentáveis linkados às diretivas do PMVA. Informou sobre a primeira colocação no  
95 ranking nos anos de 2018, 2019 e 2020. Destacou a importância do trabalho  
96 realizado pelo conselho. Finalizou apresentando as ações realizadas no município.  
97 Fernando passou então ao terceiro item da pauta, explicações sobre a participação  
98 de São José do Rio Preto na Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê da  
99 Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande – CBH-TG, e retornou a palavra à Kátia  
100 que realizou uma explanação sobre a participação de São José do Rio Preto na  
101 Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-TG, tendo sido reconduzida à  
102 Coordenação da referida Câmara Técnica, e salientou que o fortalecimento do plano  
103 de comunicação do comitê e sobre a realização de um diagnóstico dentro dos 66  
104 (sessenta e seis) municípios sobre quais os projetos de mais relevância em  
105 educação ambiental, considerados pelo próprio município, e qual a temática o  
106 município traz para um futuro programa ou projeto dentro do Comitê. Estão no  
107 momento de construir um plano de capacitação desses municípios para a  
108 elaboração de projetos em educação ambiental, o Projeto Pró Comitê, para alvarcar  
109 a qualidade dos projetos que buscam os recursos do FEHIDRO. Fernando agradece  
110 e passa a palavra à Gabriela que parabeniza pelo terceiro ano consecutivo em  
111 primeiro lugar no PMVA, e agradece ainda aos Conselheiros pela diretiva do  
112 Conselho ter nota máxima mais uma vez. Dando andamento na pauta, Fernando  
113 entrou a leitura do item quatro, apresentação do Projeto de Lei Complementar nº  
114 22/2021, que dispõe sobre alterações no Plano Diretor do Município, visando à  
115 proteção das zonas de amortecimento de Unidades de Conservação e Proteção  
116 Ambiental, passando então a palavra à Gabriela. Gabriela solicita a palavra do Prof.  
117 Dr. Luiz Henrique Zinini Branco, vice presidente do Conselho Consultivo da Estação  
118 Ecológica do Noroeste Paulista para fazer a explanação. O Prof. Luiz Henrique,  
119 esclareceu alguns pontos sobre o Projeto de Lei, destacando que a área do entorno

120 da Floresta Estadual e da Estação Ecológica está em processo de urbanização e a  
121 proposta estabelece um mecanismo de avaliação de risco de potenciais danos, e  
122 que para qualquer tipo de intervenção pretendida naquela área, que haja um estudo  
123 de impacto de vizinhança. Gabriela passa a palavra aos membros para  
124 manifestações e o Sr. Edilson Moreira reforçou as palavras do Prof. Branco e falou  
125 da importância de se manifestarem e termos de políticas públicas. Discorreu sobre a  
126 importância e carência de audiências públicas. E se posiciona na defesa da proposta  
127 de lei apresentada em nome da Unesp. Gabriela agradeceu as colocações e abriu  
128 para os demais membros. Rafael manifestou-se colocando a importância da  
129 comunicação entre os dois conselhos, e apontando a questão das peculiaridades  
130 urbanísticas do local, de forma que haja o crescimento de forma sustentável e  
131 transparência, e aconteçam com celeridade e de forma técnica. Luiz Braga reforça a  
132 questão de haver clareza e sustentabilidade devido a importância da área e informa  
133 a título de curiosidade que o Plano Diretor já prevê o estudo mencionado no projeto  
134 de lei. Gabriela questionou se o Plano Diretor já não contemplava os dois parágrafos  
135 sugeridos no projeto de lei e o Prof. Branco informou que contempla a possibilidade  
136 da solicitação do estudo de impacto de vizinhança no artigo 101, mas não obriga  
137 para aquela área e quanto às audiências públicas, incluiriam no artigo 111 um  
138 parágrafo único quanto a sua exigência. Matheus Machado manifestou-se  
139 apontando que na revisão do plano diretor já constava quais áreas deveria haver tais  
140 estudos, os tipos de edificações e empreendimentos que demandariam. Fernando  
141 realizou a leitura de mensagem do chat onde William questiona se o artigo 17 já não  
142 contempla a colocação. E o Prof. Branco apresenta o artigo 17 que trata das áreas  
143 de ocupação controlada, reforçando que a questão é fazer uma determinação mais  
144 específica. Rafael explanou sobre o artigo 101 deixar a critério do Conselho do  
145 Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável a solicitação do estudo, e hoje não  
146 existe um direcionamento específico quanto a solicitação. Edilson solicitou  
147 novamente a palavra falando do aspecto vinculante e da questão da  
148 discricionariedade na questão das audiências pública, apontando situações futuras,  
149 e tratando também da questão política. Gabriela colocou a questão de estarem

150 debatendo em cima de um tema que já existe, apontando que o Comdema tem que  
151 pronunciar, e as tentativas atuais são de empoderar o Comdema para que possa ter  
152 mais voz. Sugere encaminhar o projeto de Lei para uma Câmara Técnica, para que  
153 em conjunto com a Unesp o Conselho possa dar um parecer mais salutar sobre a  
154 proposta. Vânia reforçou a necessidade de se encaminhar a proposta para uma  
155 câmara técnica antes de finalizar o assunto, uma vez que na época em que foi  
156 elaborado o Plano Diretor foi bem debatido esse assunto, inclusive com várias  
157 audiências públicas. Gabriela encaminha então para a CT de Biodiversidade junto  
158 com a diretoria do Comdema, solicitando a fala, o Prof. Branco reforçou que a  
159 colocação dos requisitos na legislação traria mais segurança ao longo do tempo e  
160 incluiria novos olhares aos novos empreendimentos, criar ferramentas de análise  
161 mais específicas naquela área. Gabriela destacou a importância da discussão e não  
162 havendo objeção por parte dos membros, a demanda foi encaminhada à CT de  
163 Biodiversidade. Dando continuidade, Fernando entrou nos informes e não havendo,  
164 Gabriela agradeceu a todos e a reunião foi encerrada.